ANFXO I

ESTATUTO DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA

CAPÍTULO I DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1º O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, fundação pública instituída nos termos do disposto no art. 190 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, vinculado ao Ministério da Economia, será regido pelo presente Estatuto e pelas disposições que lhe forem aplicadas.

Parágrafo único. O IPEA manterá a unidade descentralizada no Município do Rio de

Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º O IPEA tem por finalidade:

- I promover e realizar pesquisas e estudos sociais e econômicos e disseminar o conhecimento resultante;
- II prestar apoio técnico e institucional aos órgãos e entidades da administração pública federal na avaliação, formulação e acompanhamento de políticas públicas, planos e programas de desenvolvimento; e

III - oferecer à sociedade elementos para o conhecimento e a solução de problemas e desafios do desenvolvimento brasileiro.

Art. 3º Compete ao IPEA:

- I promover e realizar pesquisas destinadas ao conhecimento dos processos econômicos, sociais e de gestão pública brasileira:
- II analisar e diagnosticar os problemas estruturais e conjunturais da economia e da sociedade brasileira;
 - III realizar estudos prospectivos de médio e longo prazo;
- IV disponibilizar sistemas de informação e disseminar conhecimentos atinentes às suas áreas de competência, inclusive por meio de atividades de capacitação;
- V fomentar e incentivar a pesquisa socioeconômica aplicada e o estudo e a gestão das políticas públicas e de organizações públicas; e
- VI realizar atividades de pesquisa e de planejamento econômico e prestar assessoria técnica aos órgãos e entidades da administração pública federal, a fim de contribuir para a avaliação e o monitoramento de políticas públicas e programas governamentais nas áreas de sua competência.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Art. 4º O IPEA tem a seguinte estrutura organizacional:
- I órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente do IPEA:
- b) Coordenação-Geral de Planejamento e Articulação Institucional; e
- c) Coordenação-Geral de Imprensa e Comunicação Social;
- II órgãos seccionais:
- a) Procuradoria Federal;
- b) Auditoria Interna;
- c) Ouvidoria;
- d) Corregedoria;
- e) Unidade de Integridade;
- f) Diretoria de Desenvolvimento Institucional; e
- g) Coordenação-Geral de Ciência de Dados e Tecnologia da Informação;
- III órgãos específicos singulares:
- Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura
 - b) Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais;
 - c) Diretoria de Estudos e Políticas Sociais;
 - d) Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas;
 - e) Diretoria de Estudos Internacionais; e
 - f) Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia;
 - IV unidade descentralizada: Gerência Regional do IPEA no Rio de Janeiro; e
 - V órgão colegiado: Diretoria Colegiada.

CAPÍTULO III DA DIREÇÃO E DA NOMEAÇÃO

Art. 5º O IPEA é dirigido por um Presidente indicado pelo Ministro de Estado da Economia e nomeado na forma prevista na legislação.

§ 1º O Presidente do IPEA será auxiliado por Diretores por ele indicados e nomeados na forma prevista na legislação.

§ 2º As indicações para efeito de nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Auditor-Chefe, do Ouvidor, do Corregedor e do Chefe da Unidade de Integridade serão submetidas pelo Presidente do IPEA à Diretoria Colegiada antes do encaminhamento para a aprovação da Controladoria-Geral da União.

CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS

Seção I Dos órgãos seccionais

Art. 6º À Procuradoria Federal junto ao IPEA, órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, compete:

I - representar judicial e extrajudicialmente o IPEA, observadas as normas estabelecidas pela Procuradoria-Geral Federal;

II - orientar a execução da representação judicial do IPEA, quando sob a responsabilidade dos demais órgãos de execução da Procuradoria;

III - exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito do IPEA e aplicar, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993;

IV - auxiliar os órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal na apuração de liquidez e certeza de créditos, de qualquer natureza, inerentes às atividades do IPEA, para inscrição em dívida ativa e cobrança;

V - zelar pela observância da Constituição, das leis e dos atos emanados dos Poderes Públicos, sob a orientação normativa da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral Federal; e

VÍ - encaminhar à Advocacia-Geral da União ou à Procuradoria-Geral Federal, conforme o caso, pedido de apuração de falta funcional praticada por seus membros.

Parágrafo único. A nomeação do Procurador-Chefe será precedida de indicação do Advogado-Geral da União, conforme disposto no § 3º do art. 12 da Lei nº 10.480, de 2 de julho de 2002.

Art. 7º À Auditoria Interna compete:

I - proceder ao controle interno, fiscalizar e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos e operacionais do IPEA;

II - assessorar a Diretoria Colegiada para o cumprimento dos objetivos institucionais do IPEA, prioritariamente na supervisão e no controle interno administrativo;

III - realizar auditorias e emitir relatório sobre a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos, relativamente aos programas, projetos e atividades do IPEA;

IV - examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual do IPEA e sobre as

tomadas de contas especiais; V - acompanhar o atendimento às diligências e a implementação das recomendações dos órgãos e das unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União; e

VI - elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna do IPEA.

§ 1º No exercício de suas competências, a Auditoria Interna observará o disposto nos art. 14 e art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000.

§ 2º A nomeação do Auditor-Chefe será precedida de apreciação da Controladoria-Geral da União, conforme o disposto no § 5º do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 2000.

Art. 8º À Ouvidoria compete:

I - receber, apurar e dar encaminhamento a pedidos de informações, reclamações, denúncias, críticas, sugestões e elogios feitos por cidadãos e servidores; II - propor medidas com vistas ao aperfeiçoamento institucional;

III - exercer, na pessoa de seu titular, as atribuições de autoridade de

monitoramento da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do IPEA; e IV - exercer, no que couber, as demais competências previstas no art. 10 do Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018.

Art. 9º À Corregedoria compete:

I - planejar, dirigir, orientar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades de correição no âmbito do IPEA;

II - propor a instauração ou instaurar, de ofício, por determinação do Presidente do IPEA ou do Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, após exame de admissibilidade, processos administrativos disciplinares e procedimentos correcionais acusatórios contra agentes públicos ou entes privados decorrentes de sua relação com a administração pública;

III - encaminhar ao Presidente do IPEA, para julgamento, os processos administrativos disciplinares que possam implicar a aplicação de penalidades de sua competência; e IV - exercer, no que couber, as demais competências previstas no art. 5º do Decreto

nº 5.480, de 30 de junho de 2005. Art. 10. À Diretoria de Desenvolvimento Institucional compete:

I - coordenar e acompanhar física e financeiramente as ações de gestão administrativa e avaliá-las quanto à eficácia e à efetividade;

- II exercer as funções de órgão seccional dos Sistemas de:
- a) Administração Financeira Federal Siafi;
- b) Contabilidade Federal:
- c) Organização e Inovação Institucional do Governo Federal Siorg; d) Pessoal Civil da Administração Federal - Sipec;
- e) Planejamento e Orçamento Federal; e
- f) Serviços Gerais Sisg; III planejar, supervisionar e coordenar a elaboração do orçamento, acompanhar a sua execução e manter a Diretoria Colegiada informada sobre o desempenho financeiro;
- IV planejar, coordenar e supervisionar a implementação de atividades relativas às seguintes áreas:

- a) organização e modernização administrativa;
- b) inovação de processos de administração;

c) gestão de pessoas:

d) suprimentos e contratos; e

e) execução orçamentária é administração financeira e contábil; e

V - planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas com processos de apoio à pesquisa e demais processos de administração.

Seção II Dos órgãos específicos singulares

Art. 11. À Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura compete a promoção e a elaboração de estudos, pesquisas aplicadas e avaliações e a realização de outras ações em questões relacionadas com:

I - a acumulação de conhecimento e sua incorporação ao sistema econômico-social; e

II - a diversificação e a eficiência da estrutura produtiva nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, produção, serviços, regulação e infraestrutura.

Art. 12. À Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais compete a promoção e a elaboração de estudos, pesquisas aplicadas e avaliações e a realização de outras ações em questões relacionadas com:

I - as políticas de desenvolvimento regional e urbano;

II - a análise econômica do território;
III - as relações federativas;
IV - a regulação urbana e ambiental; e
V - o desenvolvimento sustentável.
Art. 13. À Diretoria de Estudos e Políticas Sociais compete a promoção e a elaboração de estudos, pesquisas aplicadas e avaliações e a realização de outras ações em questões relacionadas com as condições sociais e econômicas da população brasileira e com o acompanhamento e a análise das políticas sociais, por meio de estudos sobre o funcionamento do mercado de trabalho e da estrutura demográfica da população e sobre a provisão de serviços sociais básiços.

Art. 14. À Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas compete a promoção e a elaboração de estudos, pesquisas aplicadas e avaliações e a realização de outras ações em questões relacionadas com:

I - as áreas de acompanhamento e análise conjuntural, de comércio exterior, de finanças públicas, de condução da política monetária, de economia financeira e de articulação entre o regime cambial e monetário; e

II - a trajetória de crescimento e desenvolvimento econômico, inclusive a criação e a atualização de projeções macroeconômicas de longo prazo para o Governo federal. Art. 15. À Diretoria de Estudos Internacionais compete:

I - a promoção e a elaboração de estudos, pesquisas aplicadas e avaliações e a realização de outras ações em questões relacionadas com:

a) o acompanhamento e a análise conjuntural dos fluxos de comércio e de capitais internacionais;

b) o financiamento internacional;

c) a integração regional;

d) a cooperação internacional;

e) a governança internacional; f) a segurança territorial e das infraestruturas críticas; e g) a condução da política externa; e II - o acompanhamento dos acordos de cooperação e intercâmbio com órgãos e

entidades públicas ou privadas internacionais de planejamento e pesquisa.

Art. 16. À Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia compete a promoção e a elaboração de estudos, pesquisas aplicadas e avaliações e a realização de outras ações em questões relacionadas com:

I - a estrutura, a organização e o funcionamento do Estado brasileiro e de seus aparatos institucionais; e

II - os modos de relação entre o Estado e a sociedade nos processos de elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas para o desenvolvimento do País.

Seção III Do órgão colegiado

Art. 17. À Diretoria Colegiada do IPEA compete:

I - deliberar sobre o plano estratégico, o plano de trabalho e a proposta II - opinar sobre assuntos que lhe forem submetidos por quaisquer de seus membros.

§ 1º A Diretoria Colegiada é formada pelo Presidente do IPEA, pelos seus Diretores e pelo Coordenador-Geral de Ciência de Dados e Tecnologia da Informação e, em seus

afastamentos e seus impedimentos legais, pelos suplentes designados.

§ 2º O quórum de reunião da Diretoria Colegiada é de, no mínimo, cinco membros, entre eles o Presidente do IPEA ou seu substituto, e o quórum de deliberação é de maioria simples.

§ 3º Na hipótese de empate, além do voto ordinário, o Presidente do IPEA terá o voto de qualidade. § 4º As decisões da Diretoria Colegiada serão registradas em atas, que ficarão

disponíveis para conhecimento geral, juntamente com os documentos que as instruam § 5º A organização e o funcionamento da Diretoria Colegiada serão estabelecidos no regimento interno do IPEA.

§ 6º O Presidente do IPEA dará publicidade às resoluções da Diretoria Colegiada.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I Do Presidente

Art. 18. Ao Presidente do IPEA incumbe:

I - dirigir, planejar, coordenar e controlar as atividades do IPEA;

II - estabelecer as políticas e diretrizes de atuação do IPEA; III - firmar, em nome do IPEA, contratos, convênios, acordos, ajustes e outros

instrumentos congêneres; IV - buscar cooperação e assistência junto a órgãos ou entidades públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, para a promoção e o desenvolvimento dos

programas do IPEA; V - aprovar, após deliberação da Diretoria Colegiada, o plano estratégico, o plano de trabalho e a proposta orçamentária, de acordo com as políticas e diretrizes de atuação do

VI - aprovar projetos e programas voltados:

a) ao incentivo e à execução de pesquisas e estudos; ou

b) à cooperação com outras entidades:

será substituído por Diretor por ele designado.

VII - praticar os atos relativos à administração patrimonial, financeira e de pessoal; e VIII - editar atos normativos pertinentes à organização e ao funcionamento do IPEA. Art. 19. Em seus afastamentos e seus impedimentos legais, o Presidente do IPEA

Secão II Dos demais dirigentes

Art. 20. Aos Diretores, ao Procurador-Chefe, ao Auditor-Chefe, ao Corregedor, ao Ouvidor, ao Chefe da Unidade de Integridade, ao Chefe de Gabinete e aos demais dirigentes incumbe planejar, dirigir, coordenar, supervisionar, orientar e avaliar a execução das atividades de suas unidades.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pelo Presidente do IPEA, ouvida a Diretoria Colegiada.

a) QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA:

UNIDADE	CARGO/ FUNÇÃO Nº	DENOMINAÇÃO CARGO/FUNÇÃO	CCE/FCE
	1	Presidente	CCE 1.17
GABINETE	1	Chefe do Gabinete	CCE 1.13
GABINETE	1	Coordenador de	FCE 3.10
		Projeto	FCE 3.10
COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	1	Coordenador-Geral	CCE 1.13
INSTITUCIONAL	1	Assistente	FCE 2.07
COORDENAÇÃO-GERAL DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL	1	Coordenador-Geral	CCE 1.13
Coordenação	1	Coordenador	FCE 1.10
Divisão	1	Chefe	FCE 1.09
Subdivisão	1	Chefe	FCE 1.07
PROCURADORIA FEDERAL	1	Procurador-Chefe	FCE 1.13
	3	Assessor Técnico	FCE 4.07
		Especializado	
AUDITORIA INTERNA	1	Auditor-Chefe	FCE 1.10
OUVIDORIA	1	Ouvidor	FCE 1.10
CORREGEDORIA	1	Corregedor	FCE 1.10
UNIDADE DE INTEGRIDADE	1	Chefe	FCE 1.07
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1	Diretor	FCE 1.15
Coordenação-Geral	3	Coordenador-Geral	FCE 1.13
Coordenação	5	Coordenador	FCE 1.10
Coordenação	1	Coordenador	CCE 1.10
Divisão	5	Chefe	FCE 1.07
Serviço	1	Chefe Assessor Técnico Especializado	FCE 1.06 FCE 4.05
COORDENAÇÃO-GERAL DE CIÊNCIA DE DADOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	Coordenador-Geral	FCE 1.14
Coordenação-Geral Adjunta	1	Coordenador-Geral Adjunto	FCE 1.13
Coordenação	6	Coordenador	FCE 1.10
Divisão	1	Chefe	FCE 1.08
DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SETORIAIS, DE INOVAÇÃO, REGULAÇÃO E INFRAESTRUTURA	1	Diretor	CCE 1.15
Coordenação-Geral	1	Coordenador-Geral	FCE 1.13
Coordenação	6	Coordenador	FCE 1.10
DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS REGIONAIS, URBANAS E AMBIENTAIS	1	Diretor	CCE 1.15
Coordenação-Geral	1	Coordenador-Geral	FCE 1.13
Coordenação	6	Coordenador	FCE 1.10
DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS	1	Diretor	CCE 1.15
Coordenação-Geral	1	Coordenador-Geral	FCE 1.13
Coordenação	6	Coordenador	FCE 1.10
DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS MACROECONÔMICAS	1	Diretor	CCE 1.15
Coordenação-Geral	1	Coordenador-Geral	FCE 1.13
Coordenação	6	Coordenador	FCE 1.10
DIRETORIA DE ESTUDOS INTERNACIONAIS	1	Diretor	CCE 1.15
Coordenação-Geral	1	Coordenador-Geral	FCE 1.13
Coordenação	6	Coordenador	FCE 1.10
DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS DO ESTADO, DAS INSTITUIÇÕES E DA DEMOCRACIA	1	Diretor	CCE 1.15
Coordenação-Geral	1 6	Coordenador-Geral Coordenador	FCE 1.13
Coordonação	D	COOLUCIIAUOI	FCE 1.10
Coordenação			
GERÊNCIA REGIONAL DO IPEA NO RIO DE JANEIRO	1	Gerente Regional	FCE 1.13
GERÊNCIA REGIONAL DO IPEA NO RIO	1 1 4	Gerente Regional Coordenador Chefe	FCE 1.13 FCE 1.10 FCE 1.05

b) QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DO IPEA:

CÓDIGO	CCE-UNITÁRIO	SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO NOVA						
		QTD.	QTD. VALOR TOTAL		VALOR TOTAL					
DAS 101.6	6,27	1	6,27	-	-					
DAS 101.5	5,04	7	35,28	-	-					
DAS 101.4	3,84	7	26,88	-	-					
DAS 101.3	2,10	9	18,90	-	-					
DAS 101.2	1,27	9	11,43	-	-					
DAS 101.1	1,00	6	6,00	-	-					
DAS 102.1	1,00	1	1,00	-	-					
CCE 1.17	6,27	-	-	1	6,27					
CCE 1.15	5,04	-	-	6	30,24					
CCE 1.13	3,84	-	-	3	11,52					
CCE 1.10	2,12	-	_	1	2,12					

SUBTOTAL 1		40	105,76	11	50,15
FCPE 101.4	2,30	9	20,70	-	-
FCPE 101.3	1,26	18	22,68	-	-
FCPE 101.2	0,76	15	11,40	-	-
FCPE 101.1	0,60	6	3,60	-	-
FCE 1.15	3,03	-	-	1	3,03
FCE 1.14	2,59	-	-	1	2,59
FCE 1.13	2,30	-	-	12	27,60
FCE 1.10	1,27	-	-	52	66,04
FCE 1.09	1,00	-	-	1	1,00
FCE 1.08	0,96	-	-	1	0,96
FCE 1.07	0,83	-	-	7	5,81
FCE 1.06	0,70	-	-	1	0,70
FCE 1.05	0,60	-	-	4	2,40
FCE 1.01	0,12	-	-	8	0,96
FCE 2.07	0,83	-	-	1	0,83
FCE 3.10	1,27	-	-	1	1,27
FCE 4.07	0,83	-	-	3	2,49
FCE 4.05	0,60	-	-	1	0,60
SUBTOTAL 2		48	58,38	94	116,28
FG-3	0,12	20	2,40	-	-
SUBTO	TAL 3	20	2,40	-	-
TOTAL		108	166,54	105	166,43

ANEXO III

REMANEJAMENTO DE CARGOS EM COMISSÃO DO GRUPO-DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO SUPERIORES - DAS, DE FUNÇÕES COMISSIONADAS DO PODER EXECUTIVO - FCPE, DE FUNÇÕES GRATIFICADAS - FG, DE CARGOS COMISSIONADOS EXECUTIVOS - CCE E DE FUNÇÕES COMISSIONADAS EXECUTIVAS - FCE

a) DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA PARA A SECRETARIA DE GESTÃO DA SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA:

CÓDICO	CÓDIGO CCE-UNITÁRIO DO IPEA PARA A SEGES/ME					
CÓDIGO	CCE-UNITÁRIO		· ·			
		QTD.	VALOR TOTAL			
DAS 101.6	6,27	1	6,27			
DAS 101.5	5,04	7	35,28			
DAS 101.4	3,84	7	26,88			
DAS 101.3	2,10	9	18,90			
DAS 101.2	1,27	9	11,43			
DAS 101.1	1,00	6	6,00			
DAS 102.1	1,00	1	1,00			
SUBTO	OTAL 1	40	105,76			
FCPE 101.4	2,30	9	20,70			
FCPE 101.3	1,26	18	22,68			
FCPE 101.2	2 0,76 15		11,40			
FCPE 101.1	0,60	6	3,60			
SUBTOTAL 2		48	58,38			
FG-3			2,40			
SUBTOTAL 3		20	2,40			
TO	TAL	108	166,54			

b) da secretaria de gestão da secretaria especial de desburocratização, gestão e governo digital do ministério da economia para o IPEA:

CÓDIGO	CCE-UNITÁRIO	DA SEGES/ME PARA O IPEA		
		QTD.	VALOR TOTAL	
CCE 1.17	6,27	1	6,27	
CCE 1.15	5,04	6	30,24	
CCE 1.13	3,84	3	11,52	
CCE 1.10	2,12	1	2,12	
SUBTO	TAL 1	11	50,15	
FCE 1.15	3,03	1	3,03	
FCE 1.14	2,59	1	2,59	
FCE 1.13	2,30	12	27,60	
FCE 1.10	1,27	52	66,04	
FCE 1.09	1,00	1	1,00	
FCE 1.08	0,96	1	0,96	
FCE 1.07	0,83	7	5,81	
FCE 1.06	0,70	1	0,70	
FCE 1.05	0,60	4	2,40	
FCE 1.01	0,12	8	0,96	
FCE 2.07	0,83	1	0,83	
FCE 3.10	1,27	1	1,27	
FCE 4.07	0,83	3	2,49	
FCE 4.05	0,60	1	0,60	
SUBTO	OTAL 2	94	116,28	
TO [*]	TAL	105	166,43	

ANEXO IV

DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EM COMISSÃO DO GRUPO-DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO SUPIORES - DAS, DAS FUNÇÕES COMISSIONADAS DO PODER EXECUTIVO - FCPE, DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS - FG, DOS CARGOS COMISSIONADOS EXECUTIVOS - CCE E DAS FUNÇÕES COMISSIONADAS EXECUTIVAS - FCE TRANSFORMADOS NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ART. 6º DA LEI Nº 14.204, DE 16 DE SETEMBRO DE 2021

CÓDIGO	DAS/CCE- UNITÁRIO	SITUAÇÃO ATUAL SITUAÇÃO NOVA (a) (b)		DIFERENÇA			
						(c	= b - a)
		QTD.	VALOR TOTAL	QTD.	VALOR TOTAL	QTD.	VALOR TOTAL
CCE-17	6,27	-	-	1	6,27	1	6,27
CCE-15	5,04	-	-	6	30,24	6	30,24
CCE-13	3,84	-	-	3	11,52	3	11,52
CCE-10	2,12	-	-	1	2,12	1	2,12
DAS-6	6,27	1	6,27	-	-	-1	-6,27
DAS-5	5,04	7	35,28	-	-	-7	-35,28
DAS-4	3,84	7	26,88	-	-	-7	-26,88
DAS-3	2,10	9	18,90	-	-	-9	-18,90
DAS-2	1,27	9	11,43	-	-	-9	-11,43

DAS-1	1,00	7	7,00	-	-	-7	-7,00
FCE-15	3,03	-	-	1	3,03	1	3,03
FCE-14	2,59	-	-	1	2,59	1	2,59
FCE-13	2,30	-	-	12	27,60	12	27,60
FCE-10	1,27	-	-	53	67,31	53	67,31
FCE-9	1,00	-	-	1	1,00	1	1,00
FCE-8	0,96	-	-	1	0,96	1	0,96
FCE-7	0,83	-	-	11	9,13	11	9,13
FCE-6	0,70	-	-	1	0,70	1	0,70
FCE-5	0,60	-	-	5	3,00	5	3,00
FCE-1	0,12	-	-	8	0,96	8	0,96
FCPE-4	2,30	9	20,70	-	-	-9	-20,70
FCPE-3	1,26	18	22,68	-	-	-18	-22,68
FCPE-2	0,76	15	11,40	-	1	-15	-11,40
FCPE-1	0,60	6	3,60	-	ı	-6	-3,60
FG-3	0,12	20	2,40	-	-	-20	-2,40
TO	TAL	108	166,54	105	166,43	-3	-0,11